

Hamish Bowles e a Importância da Beleza na Vida e no Recuperação

Adorei a cuenta do jornalista Hamish Bowles sobre **up sport** recuperação de um acidente vascular cerebral grave, não apenas por causa da boa escrita sobre eventos alteradores da vida, mas também pelo papel da beleza **up sport up sport** recuperação - e na vida.

Bowles, editor-at-large da World of Interiors, estava pensando **up sport** comprar um "vestido de lamê dourado dos anos 1930" do Lanvin no dia **up sport** que foi lançado **up sport** um ambiente desagradável, mas salvífico de uma unidade de AVC por 50 dias, e ocorreram muitas mais reabilitações. Ele descreve as coisas que o ajudaram, intubado e incapaz de falar, a sentir-se a si mesmo, e aquelas que moldaram **up sport** longa e lenta recuperação. Um "potpourri de terra cotta com cheiro de romã" e a manteiga de rosto violeta, rosas coloridas de lavanda de Anna Wintour e um "arranjo delicado" entregue por Marc Jacobs, que usava um "jetão de manga larga de rosa chocante". O mundo de Bowles se alarga novamente à medida que ele se recupera, incluindo exposições de Vermeer e Hockney e para **up sport** primeira saída, ele usava um "terno vintage de corduroy emplestado **up sport** ametista do Dries Van Noten".

Eu estou vestindo uma camisa suja de roupas feitas à mão e calças khaki soltas e sentado ao lado dos restos mortais de uma planta antiga de longa data à qual não sinto nenhuma vontade de mexer, mas gostei disso. A fé de Bowles no poder restaurador da beleza é algo muito cativante, além de um certo tipo de "esteta" profissional.

Esteemed guests ... Hamish Bowles with Anna Wintour at the Green Carpet Fashion Awards in Milan in 2024.[aposta mais de 2aposta mais de 2](#)

Estou usando "esteta" como um atalho para designers, artistas e diretores criativos cujas vidas acompanho online. Eles não são um movimento filosófico como as origens do século 19 que consideravam a beleza como **up sport** própria virtude, divorciada das noções vitorianas de moralidade, mas como uma rede solta de pessoas que amam coisas bonitas. Toda vez que um deles cita outro, eu sigo eles, estabelecendo conexões ansiosas com paladares que têm opiniões fortes sobre origem e o tônico exato de meias e que ficam a nada do vólio e sabendo tudo sobre as mesas de jogo do século XVIII. Suas vidas parecem encantadoras: nunca encontraram um pedaço de rolo de cozinha cheio de unhas achatadas **up sport** uma mesa de café, certo? Se o fizeram, você não teria certeza.

Eu não deveria gostar deles, mas eu faço, embora de maneira ambivalente. É complicado. Desenterrando meus sentimentos, há inveja e inadequação com uma sensação de ser excluído que se transforma **up sport** um desejo volátil de zombar, mas basicamente admiração.

Por que admiração? Ser um esteta não é como trabalhar para Médecins Sans Frontières ou enfermagem paliativa. E quando o mundo é feito de maneira urgentemente terrível, o enfoque **up sport** beleza pode parecer frívolo. Você conseguiu localizar faiança persa antiga de Isfahan para seu backplash? Fantástico. É difícil afirmar o que o mundo precisa de mais designers de interiores - embora quantos de nossos empregos realmente sejam necessários? Certamente o meu não.

Como disse Bowles:**up sport** .* Explorando o corajoso retorno de Bowles aos eventos sociais após 14 meses de tratamento e quarentena, este artigo analisa seu relacionamento criativo e emocional com a beleza, o que sugere que ser belo (ou perseguir a beleza), às vezes significa ser animadora e igualmente pode ser extremamente vulnerável*.

Fonte:

Xinhua
13.05.2024 14h56

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: up sport

Palavras-chave: **up sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06